

PROF. JOEL ENGANA TRABALHADORES COM A NOVA CARREIRA E DEMITE REPRESENTANTE

No dia 14/12/2010, ocorreu a primeira reunião da Comissão Paritária de Carreira, que é composta por seis Representantes do SINTUSP (Neli, Dulce de Ribeirão Preto- Representante dos Funcionários na CCRH.P, Solange, Magno, Brandão e França) e seis representantes da reitoria, onde discutiram objetivos a serem alcançados com a nova carreira. No início os representantes lembraram que estavam ali para garantir o cumprimento do acordo de final de greve, assinado no dia 5/7/09 entre reitoria e Sintusp, que seria discutida e implantada uma nova carreira para os funcionários da USP a partir do projeto de carreira apresentado pelos funcionários da USP.

A reunião iniciou com a discussão, por sugestão do Prof. Joel, pelos objetivos, ficando para a reunião seguinte a discussão da estrutura proposta pelos funcionários.

A polêmica maior se deu em torno da proposta dos trabalhadores, de uma carreira única, versos a proposta do antigo projeto do Prof. Joel, já rejeitada pelos funcionários, que privilegiava gestores (que teriam uma carreira própria) em detrimento dos demais, apontando para a extinção dos básicos e outros elementos já rejeitados pela categoria.

Depois de muita insistência, Prof. Joel admitiu que poderia ser pensado uma carreira única e suspendeu a reunião, definindo data para a nova reunião. Foram definidos alguns objetivos gerais, e que a discussão da estrutura ficaria para a próxima reunião.

NO CO, O PROF. JOEL APRESENTA TUDO DIFERENTE DO QUE FOI DISCUTIDO

No final da reunião da Comissão Paritária, o prof. Joel perguntou se haveria objeção de que fosse apresentado na reunião do Conselho Universitário, que estava ocorrendo naquele mesmo dia, um informe do que foi a reunião da Comissão Paritária. Não houve objeção.

Para surpresa nossa, foi apresentado pela funcionária Nivaldete, por ordem do prof. Joel, não o conteúdo discutido na reunião, e sim, conteúdos do Projeto do Prof. Joel, como as diretrizes do projeto, inclusive os mesmos slides que foram apresentados na FEA, FAU e em todos os Campi do interior e rejeitados pela categoria.

Além disto, foi apresentado no CO um calendário, que já foi implementado, com workshops que se encerrarão em 2 de março de 2011, para apresentação do referido projeto, sem nenhum conhecimento dos representantes dos funcionários, apresentando um projeto que não foi discutido

Isto é um claro rompimento com o acordo e uma tentativa de impor goela abaixo o seu projeto, tornando a negociação da Comissão Paritária, uma grande farsa.

JOEL DEMITE DULCE. NOSSA REPRESENTANTE NA CCRH E NA COMISSÃO PARITÁRIA

O prof. Joel, arquiteto das demissões dos 259 companheiros(as) e que disse publicamente, que não havia demitido os funcionários que tinham mandatos de cipeiros, sindicais e outras representações. Até nisto o prof. Joel mentiu, pois a companheira Dulce, foi eleita representante dos trabalhadores em uma eleição organizada pela própria reitoria, para o CCRH, órgão institucional da universidade e eleita em Assembléia de Funcionários, para a Comissão Paritária, também criada pela reitoria.

ASSEMBLÉIA DECIDE QUE:

“A representação dos trabalhadores só se reúne com os representantes da reitoria, com a reintegração da funcionária demitida”

Esta decisão de Assembléia, será levada hoje às 9h30, na nova Reunião da Comissão Paritária, com os veementes protestos contra o “PASSA MOLEQUE”, que o prof. Joel tenta dar nos funcionários da USP, com uma falsa negociação da carreira dos funcionários.

No dia 08 de Fevereiro está marcada uma ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS DA USP, onde discutiremos o desdobramento desta questão e nos prepararmos para a luta contra a política de Rodas, que é permeada pela mentira, autoritarismo, desumanidade, arrogância e muitas negociatas, onde existe um orçamento de 3,6 bilhões de reais, sendo parte deste dinheiro destinado às empresas privadas e picaretas de terceirização dos serviços e para pagar a mídia, para o “dono do mundo” anunciar a sua política de privatização e desmonte da universidade e o seu currículo, que não anuncia as suas podridões.

**E A SITUAÇÃO DOS COMPANHEIROS FUNCIONÁRIOS
DA EEL (ANTIGA FAENQUIL DE LORENA)?**

CAMPANHA NACIONAL EM SOLIDARIEDADE DE CLASSE ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

A CSP-Conlutas deliberou ontem em reunião de entidades filiadas do Estado de São Paulo, a participação na campanha de solidariedade às vítimas das enchentes que teve início na 2ª Feira, 17/01, na sede da entidade no RJ. Todos os sindicatos de base devem iniciar desde já a arrecadação de donativos como roupas, materiais de higiene, alimentos não perecíveis e água.

O Sintusp arrecadará as doações da categoria. O prazo de entrega é até o dia primeiro de fevereiro (01/02/11).

Para o próximo mês a CSP-Conlutas indicou aos sindicatos de base a realização de discussão na categoria para preparar ações políticas coordenadas denunciando os verdadeiros culpados pelas enchentes.

Também está disponível uma conta para depósito:

Banco do Brasil

Titular: Associação Coordenação Nacional de Lutas

Agência: 0249-6

Conta Poupança: 38194-2

Varição: 91

Obs: Não esquecer de colocar variação 91, pois é conta poupança

CONVOCATÓRIA IMPORTANTE

**HOJE, 20/01 – 5ª FEIRA – OCORRERÁ SIMULTANEAMENTE DOIS A
TOS NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE, AMBOS ÀS 17H.**

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo, co-dirigido pela CSP-Conlutas/Intersindical, fará um ato pelo plano de carreira dos trabalhadores e contra o aumento da tarifa, convocado com panfletagem desde hoje cedo nas principais estações, relacionando o ataque do governo aos metroviários com o ataque às condições de vida da população, inclusive com o atual cenário de catástrofe por qual passam as vítimas das enchentes em todo o país, em especial o RJ, que cada vez mais padecem com as condições mínimas de moradia e transporte, ao mesmo tempo em que sobem as tarifas dos serviços e os trabalhadores do funcionalismo público são cada vez mais atacados. É uma importante oportunidade de nos fazermos presentes e denunciar a demissão em massa dos trabalhadores da USP como parte dos mesmos planos e reafirmarmos a necessidade de unificação das categorias.

O ato ocorrerá hoje às 17h na rua Boa Vista, centro

Também ocorrerá hoje, na Avenida Paulista, o 2ª ato contra o aumento das tarifas de ônibus, do qual, na semana passada, cerca de mil estudantes, jovens e trabalhadores foram brutalmente agredidos pela polícia militar de Kassab/Alckmin, o que gerou um saldo inconcebível de 32 presos e mais de 10 pessoas feridas com estilhaços de bomba, cassetetes e balas de borracha atiradas a queima roupa.

Um verdadeiro absurdo que acoberta a criminoso relação dos governantes com as máfias privadas do transporte público e da especulação imobiliária, verdadeiras responsáveis pelo lucro fácil e bilionário que arrecadam com os preços altíssimos das passagens enquanto a maioria da população pobre, da juventude, desempregados e precarizados, são diariamente relegados a um transporte péssimo e escasso das periferias às regiões centrais da cidade, que exclui milhões todos os anos do direito básico de ir e vir.

Por isso, é fundamental não nos acovardar com a repressão desferida e multiplicar a luta pela redução do preço do transporte público, com a reestatização desses serviços sob controle dos trabalhadores e da população que o utiliza.

O ato ocorrerá hoje às 17H, com concentração na Praça do Ciclista (entroncamento da Av. Paulista com Av. Consolação) e passeata até a Praça Osvaldo Cruz. Os interessados devem procurar o Sindicato até as 15h para organizarmos transporte aos atos.

TODOS À ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 8/02/2011, às 12h30, no Sintusp.

Pauta: Carreira

Continuidade da luta pela reintegração

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br